



Proposta de Interação com atividades para o 2º ano do Ensino Fundamental

Disciplinas:

Educação Geral

Professores: Caroline Neubert, Dayana Schreiber e Thiago Reginaldo

Educação Especial

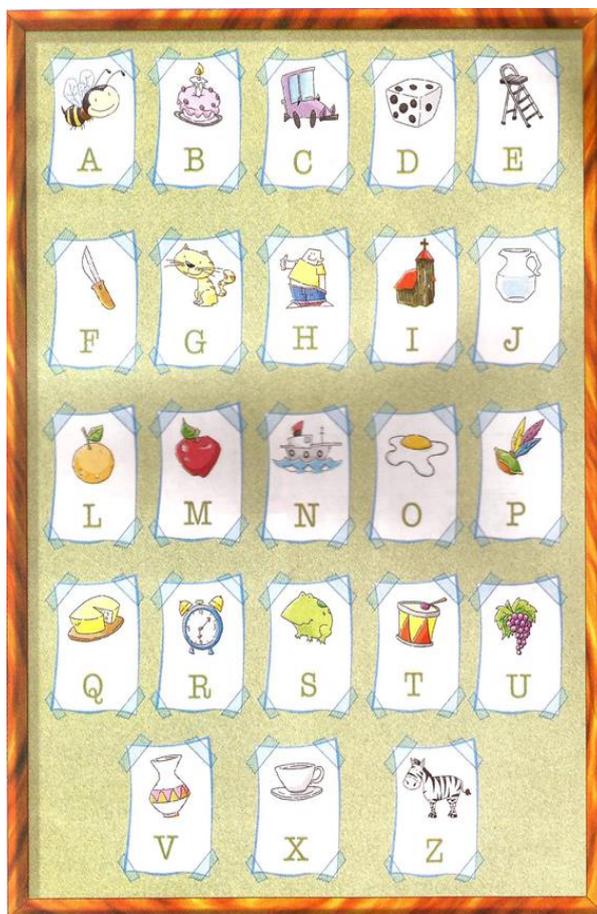
Professoras: Ana Paula dos Santos Ferraz, Eloisa, Fabiana

SEMANA 3

1) Listas de objetos e a minha casa

Atividade 1 – Minha casa

Vamos começar esta atividade com um desafio – olhe para o quadro abaixo que contém as letras do alfabeto:





Você pode observar que para cada letra existe um desenho correspondente.

A partir disso vamos desvendar uma frase?

Consulte o quadro anterior e escreva nas linhas abaixo as letras correspondentes a cada desenho.





A frase que irá se formar é a seguinte:

Pedir para que a criança leia a frase que foi formada.

Após desvendarem o enigma, proponha que eles construam uma outra frase sobre a importância da moradia.

SUGESTÃO DE ADAPTAÇÕES:

- ✓ Fazer as questões oralmente e utilizar demonstrações, por exemplo, mostrar para a criança um anel e enfatizar o som da letra inicial, aaaaaanel, então questionar a criança: anel começa com ???;
- ✓ O quadro pode ser montado com a criança a partir de objetos que a família tenha em casa. Pode-se fazer a escrita da letra e desenhos dos objetos que a família apresentar para a criança ou utilizar os próprios objetos. Em seguida, dispor no chão as letras em ordem alfabética, todas em letra bastão/caixa alta (A,B,C), e auxiliar a criança a relacionar o objeto ou desenho com sua letra inicial dando ênfase ao som inicial, conforme explicado anteriormente (aaaaanel, bbbbbbacia, ccccccaneco....);
- ✓ A família pode criar palavras simples por meio da escrita ou oralmente e solicitar que a criança mostre onde está a letra inicial da palavra que falou (pode usar temáticas: palavras que sejam nomes de pessoas da família, frutas, animais). Por exemplo, solicita a criança que mostre um objeto que começa com a mesma letra que banana enfatizando o som da letra inicial e repetindo-o várias vezes (bbbba....). A criança deve ser auxiliada a encontrar o objeto que também inicia com essa letra (por exemplo, se colocou bacia no alfabeto, mostrar a bacia);
- ✓ Dependendo do nível de alfabetização da criança, a família pode optar por utilizar apenas as vogais (A-E-I-O-U) e usar objetos ou fazer desenhos que iniciem com essas letras. Em seguida pode realizar a atividade citada acima;
- ✓ As crianças poderão falar oralmente o nome de cada um dos desenhos e relacionar com a sua letra inicial;
- ✓ Como atividade complementar para aqueles que ainda estão na fase inicial de aprendizado da escrita das palavras poderá ser criada uma lista com a escrita de todas as palavras que estão no abecedário do primeiro quadro. Lembrando que deverá iniciar com a letra inicial, por exemplo, A- ABELHA, B- BOLO, e assim em diante;



Atividade 2 – Lista de objetos da minha casa

Parte 1

Vamos escolher um canto da nossa casa. Pode ser a cozinha, a sala, o banheiro, o meu quarto de dormir, a garagem, entre outros e montar uma lista com os nomes dos móveis, objetos e utensílios que existem neles.

A lista pode ser escrita em um caderno ou folha com pauta estruturado. Os elementos devem estar separados com ponto de vírgula (;) e um sinal inicial de marcação da lista como, por exemplo, uma seta (→), e um ponto final para demarcar o fim. Veja o exemplo a seguir em que foi escolhido a cozinha:

ELETRODOMÉSTICOS:

- GELADEIRA;
- FOGÃO;
- MICRO-ONDAS;
- LIQUIDIFICADOR;
- PROCESSADOR DE ALIMENTOS;
- MIXER.

UTENSÍLIOS:

- PANELA;
- FRIGIDEIRA;
- ESCORREDOR DE MACARRÃO;
- PENEIRA;
- BACIA;
- PRATO;
- GARFO;
- FACA;
- COLHER.

No caso acima além das listas, foram criados dois grupos de objetos (eletrodomésticos e utensílios) e, deste modo, duas listas divididas em categorias de palavras.

Parte 2

Agora as crianças irão escolher um ou mais objetos e criar pelo menos uma frase que faça sentido de acordo com sua rotina como, por exemplo:

A GELATINA DE UVA ESTÁ NA GELADEIRA.

A PANELA ESTÁ CHEIA DE SOPA DE LEGUMES.



Parte 3

Ao finalizar a(s) frase(s) a criança pode desenhar em uma folha sem pauta o espaço escolhido e colocar nele os objetos da lista.



Parte 4

A criança agora selecionará um dos objetos de sua lista e a partir dele responderá as seguintes questões em uma folha com pauta:

- De que material é feito este objeto?
- Qual a utilidade destes objetos? Exemplo: mesa para jantar, cadeira para sentar à mesa, gaveteiro para guardar roupas e balde para armazenar água.
- Que outros objetos, diferentes deste, também são fabricados pelo mesmo tipo de material? Exemplo: MADEIRA (roupeiro, cama, lápis, portão, colher de pau, porta). PLÁSTICO (copo, prato, brinquedos, cadeiras).
- De que material são feitos os demais objetos da lista? (faca = metal e cabo = madeira, prato = vidro, panela = alumínio, entre outros).
- Quais desses objetos poderiam ser feitos de material diferente? Que material seria? (mesa e cadeira poderiam ser de plástico, panela poderia ser de barro, entre outros).

SUGESTÃO DE ADAPTAÇÕES:

- ✓ Na parte 1 para as crianças que necessitem de muita ajuda na escrita é interessante que elas sejam encorajadas primeiramente a falarem os nomes dos objetos/utensílios que estão no espaço doméstico escolhido. Depois dos objetos serem elencados elas podem criar uma lista dos objetos em forma de desenho acompanhados das suas letras iniciais. Elas podem montar fichas/cartões com os desenhos e suas letras iniciais;
- ✓ Ainda na parte 1, a família pode auxiliar o estudante a identificar os objetos e seus nomes, mostrando os objetos e questionando o que é. Na sequência, pode escrever em letra



- bastão/caixa alta e enquanto escreve mostrar para a criança a construção da palavra, pode inclusive pedir que ela escreva a letra inicial. A família pode fazer a letra inicial ou palavra pontilhada e auxiliar o estudante a escrever passando sobre o pontilhado com lápis de escrever, lápis de cor, giz de cera, canetinha hidrocor ou caneta esferográfica;
- ✓ Na parte 2 durante as frases as crianças que necessitarem de apoio devem contar com a ajuda dos responsáveis na escrita e descoberta das letras e sílabas. Para as crianças que precisam de muita ajuda podem ser escolhidos alguns objetos da lista para que as palavras sejam escritas por extenso. Para as crianças que precisam de ajuda, mas conseguiram escrever as palavras com mediação, elas podem oralizar a frase e o adulto escrever algumas partes e deixar uma lacuna em outra para que elas descubram as sílabas como no exemplo “A GE__TINA DE __VA ESTÁ NA GE__DEIRA”.
 - ✓ Ainda na parte 2, pode-se trabalhar com a escrita da vogal no nome do objeto enfatizando seu som. Pode-se escrever as vogais em papéis separados como se fossem cinco fichas (uma com cada letra), mostrar para a criança o som isolado da vogal, retomar os nomes dos objetos e escrevê-los deixando uma lacuna para uma das vogais. Indica-se priorizar vogais no início ou final das palavras. Por exemplo, GELADEIR__ - lê para a criança geladeiraaaa e mostra duas letras, uma correta e outra errada (A – O) e a criança pode apontar qual das letras representa o som A. Pode-se repetir alterando a letra errada para ter certeza de que a criança está relacionando o som com a letra;
 - ✓ Na parte 4 para as crianças que precisarem de muita ajuda é necessário que primeiramente elas respondam oralmente as perguntas e depois escrevam com palavras, do modo mais sintético possível, a sua ideia. Se é MADEIRA, ela pode saber que começa com M e tem A também na palavra, deste modo, ela pode escrever as letras que sabe e depois ser encorajada/ajudada a descobrir as demais letras;
 - ✓ Ainda na parte 4, a família pode indicar para a criança o material que é feito cada objeto mostrando outros objetos que podem ser feitos com o mesmo material e conversando com a criança sobre a sua utilidade. Pode lembrá-la de usos que ela faz com os objetos simulando a atividade em que os utiliza, por exemplo, escova de dentes – com a escova mostrar para a criança que ela é utilizada para escovar os dentes e faz o movimento com ela; cama – pode deitar com ela na cama e mostrar que serve para dormir e descansar. Pode repetir a atividade com os objetos e pedir para a criança demonstrar a sua utilidade. Por exemplo, mostra a cama e pergunta para ela para que serve a cama e ela pode demonstrar deitando na cama.

2) Inventando e brincando:

Atividade 1 – STOP

Esse é um jogo divertido para toda a família. Os participantes podem imprimir o quadro abaixo ou desenhá-lo em uma folha. Para iniciar a brincadeira todos jogam juntos uma determinada quantidade de dedos e contam os dedos seguindo a ordem alfabética. A letra que cair será aquela que os participantes devem utilizar para escrever cada um dos itens do quadro. Por exemplo: se a letra for **F** todos devem escrever um nome de pessoa



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
COLÉGIO DE APLICAÇÃO



que começa com **F**, um animal com **F**, uma fruta com **F** e uma cor com **F**. Quem terminar primeiro grita **STOP!**

Ao final de cada rodada os participantes contam seus pontos. Se algum dos participantes escrever uma palavra igual a outro participante ambos devem receber 5 pontos. Se a palavra que o participante escreveu não for igual a de nenhum outro participante ele recebe 10 pontos. Ao final de 5 partidas soma-se a quantidade de pontos.

Sugestão de quadro para **STOP** abaixo:

RODADA	NOME DE PESSOA	ANIMAL	FRUTA	COR	PONTOS
1. ^a					
2. ^a					
3. ^a					
4. ^a					
5. ^a					
TOTAL:					
1. ^a					
2. ^a					
3. ^a					
4. ^a					
5. ^a					
TOTAL:					



SUGESTÃO DE ADAPTAÇÕES:

- ✓ Outra forma de realizar esse jogo é colocando menos itens, por exemplo, animal e fruta, ou nome de pessoa e animal e algum familiar auxiliar a criança na escrita das palavras. Se a criança tiver dificuldades em relacionar a imagem com a palavra, pode-se mostrar as imagens no celular ou computador, quando for nome de pessoa, mostrar uma pessoa, ou se tiver algum conhecido da criança com aquela letra mostrar uma fotografia dele;
- ✓ Também pode ser realizado da seguinte maneira: o familiar separa alguns objetos que tem em casa (pode ser um para cada vogal e letra inicial dos nomes dos familiares), escreve essas letras em papéis separados, dobra e coloca num saquinho para sortear. A criança sorteia a letra e precisa mostrar para o familiar o objeto que começa com essa letra. Pode-se também escrever o nome dos objetos em uma lista sem que conste a letra inicial e pedir que a criança mostre o objeto e a vogal que completa a palavra;
- ✓ A brincadeira pode ser realizada apenas com imagens. O familiar em conjunto com a criança separa a imagem de um animal, de uma fruta, de uma cor que comece com as vogais, por exemplo. Em um saquinho coloca cinco fichas, cada uma com uma vogal. Sorteia uma vogal e a criança deve preencher o quadro com as imagens. Se sortear a letra A, deve preencher o quadro com as imagens que comecem com essa letra.

Atividade 2 – Boliche

Essa é uma brincadeira muito legal, pois a criança pode participar inclusive da construção do brinquedo.

Os familiares em conjunto com as crianças irão separar garrafas PET, pequenas ou grandes, e pensar em formas de decorá-las (tinta guache, glíter, cola colorida, canetinha). Uma ideia muito legal é encher as garrafas com papel colorido ou ainda uma pequena quantidade de água colorida. Podem também ser colados números nas garrafas que equivalem aos pontos marcados a cada jogada. A bolinha utilizada no jogo pode ser alguma que a criança já tenha em casa ou ainda pode ser feita uma de papel amassado finalizada com fita que deve ser passada ao redor.



Outra possibilidade é colar nas garrafas algumas letras do alfabeto, consoantes e vogais ou apenas as vogais. Nesse caso, a criança terá o desafio de falar uma palavra que comece com a letra de cada garrafa derrubada.



Também é possível separar imagens de objetos, frutas e outros elementos que comecem com as letras que foram coladas nas garrafas. Ao derrubar as garrafas a criança deverá pegar as imagens que comecem com a letra da garrafa derrubada.

Outra ideia é não colar nada na garrafa e fazer fichas com os números de 1 a 10. Neste caso, a criança joga a bolinha, conta o número de garrafas que derrubou e pega a ficha contendo o número que representa a quantidade de garrafas que caíram.

3) Para cantar e dançar:

O que que tem na sopa do neném? <https://www.youtube.com/watch?v=x5Dm5FcvIOw>

Normal É Ser Diferente - Grandes Pequenos
https://www.youtube.com/watch?v=oueAfq_XJrg



4) Sugestões e eventos na primeira semana:

Programação Brincante – brincadeiras e manifestações populares

O canal do YouTube traz conteúdos diversos com aulas de música, dança e poesia. Até sexta-feira, 24/4, os vídeos entram às 19h; a partir do dia 25/4, sábado, serão publicados às 9h. Confira aqui: <https://www.youtube.com/user/Institutobrancanteof>

Quarentena com a Viva – Contações de Histórias On-line

Quando: Terças e quintas-feiras

Horários: Às 10h30 (Histórias de Bom Dia) e às 18h30 (Histórias de Boa Noite)

Local: Nos perfis da Associação Viva e Deixe Viver nas redes sociais:

Instagram: <https://www.instagram.com/vivavdv/>

YouTube: <https://www.youtube.com/user/associacaoviva/videos>

Os contadores de histórias da Viva estão abraçando os recursos do ambiente digital para se manterem próximos do público infante-juvenil. A entidade está promovendo todas as terças e quintas-feiras uma série de contação de histórias com seus voluntários, por meio de seus canais próprios no Instagram e YouTube. Nesses dias, durante as manhãs, às 10h30, eles contam Histórias de Bom Dia. Já no final da tarde, às 18h30, é a vez das Histórias de Boa Noite. Clique aqui para assistir ao vídeo: https://www.instagram.com/tv/B_Dik_WJ55h/

De forma lúdica, os voluntários estão contando histórias e dando dicas de prevenção do coronavírus sem assustar os pequenos – como a história A pulguinha e a lagarta. Confira aqui: <https://www.youtube.com/watch?v=vkao0GToukQ>

Turma da Mônica

No canal oficial da Turma da Mônica no Youtube existem vários vídeos da Mônica, do Cebolinha, da Magali e do Cascão, além das confusões da Turma do Chico Bento e de outros personagens criados por Maurício de Sousa.

Todas as quartas-feiras, às 15hs, tem vídeo novo de Mônica Toy, a animação da turminha inspirada em toy arts.

Todas as sextas-feiras às 15hs tem vídeo novo da Turma da Mônica ou do Chico Bento.

Informações e vídeos disponíveis em:

https://www.youtube.com/channel/UCV4XcEqBswMCryorV_gNENw



SEMANA 4

1) As histórias da Fafá

Atividade 1 – Contação de Histórias com a Fafá (“A primeira palavra de Mara” e “Alfabeto escalafobético”)

No canal da Fafá tem várias histórias. Agora com o isolamento (quarentena) ela está fazendo vídeos online toda semana. Um dos vídeos sugeridos desta semana é este: <https://www.youtube.com/watch?v=0bLdJPBvk3w>

Fafá conta a história “A Primeira Palavra de Mara”, de Ángel Domingo e Miguel Tanco. Publicado pela editora Jujuba. Quando uma criança começa a aprender a falar, sempre vem a expectativa para saber qual será a primeira palavra. Assim também foi com Mara. Seus avós paternos a animavam a falar PAPAI. Os maternos pediam MAMÃE! Mas uma reviravolta fez Mara dizer uma palavra inusitada, cheia de humor. Já em “Alfabeto Escalafobético: um Abecedário Poético”, de Cláudio Fragata e Raquel Matsushita, publicado pela editora Jujuba, as letras viram poesia.

Sugestão de atividade:

Parte 1

Depois da criança assistir o vídeo ela poderá conversar com um adulto referência e recontar as histórias. Além disso, a partir de “Alfabeto Escalafobético” ela poderá escolher uma das letras da história que mais gostou, pausar o vídeo ou utilizar a escuta atenta, e copiar em uma folha com pauta aquela que mais gostou. Posteriormente, irá ler o que escreveu. Por exemplo, se escolher a letra D:

DÊ

O DADO LANÇADO
ROLA DESABALADO.
Ô DADO ADOIDADO.

O DADO PARADO
NÃO MUDA D ELADO.
Ô DADO ACOMODADO.

Parte 2

Depois disso, a criança poderá criar com seu repertório uma poesia oralmente, escolhendo uma das letras do alfabeto, no estilo do livro (com as rimas e os versos). Caso



a criança já tenha domínio da escrita com fluidez poderá registrar a poesia em um caderno e fazer um desenho. Caso precise de muita ajuda, poderá escrever algumas das palavras de sua rima com a letra escolhida.

SUGESTÃO DE ADAPTAÇÕES:

- ✓ Parte 1: a família pode escolher com a criança a letra que mais gostou e auxiliar em seu registro. Pode assistir várias vezes para memorizar a parte escolhida e como forma de registro desenhar a letra escolhida com auxílio do familiar, se necessário;
- ✓ Parte 2: juntamente com o familiar, a criança escolhe uma letra do alfabeto. Ela pode falar ou mostrar objetos que iniciem com essa letra, pode também desenhar objetos ou completar a letra inicial em uma lista de objetos que podem ser mostrados para a criança, seja por imagem ou o próprio objeto. A família pode também separar algumas imagens do cotidiano da criança e auxiliá-la a montar um acervo de fichas para uso durante as atividades em casa. A criança pode recortar e colar as imagens e o familiar auxilia com a mediação durante a escrita. Sugere-se escrever a letra inicial em cima da imagem e o nome da figura/imagem abaixo desta. Esse material pode servir de apoio para outras atividades de escrita e leitura, por isso é importante que cada letra tenha uma ficha individual.

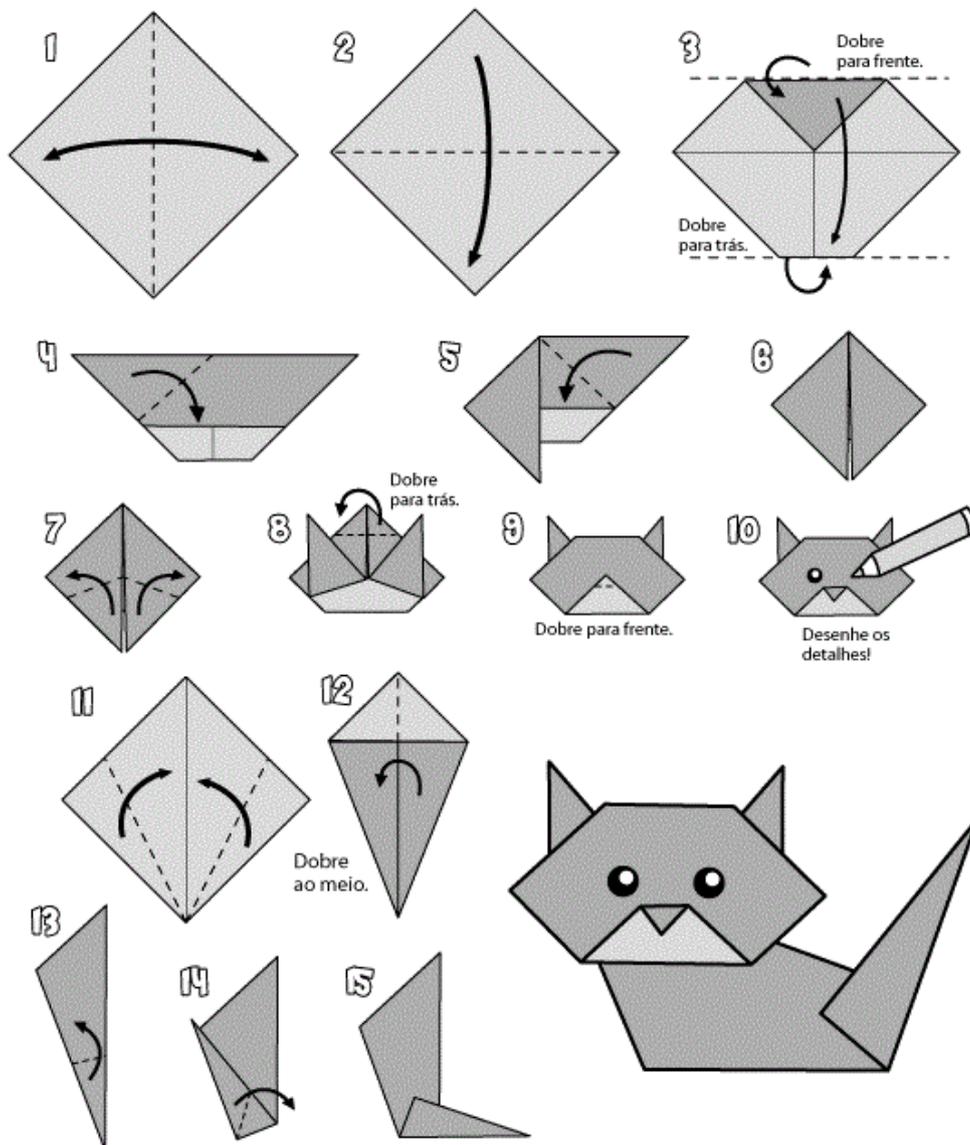
2) Inventando e brincando:

Atividade 1: Origami para crianças

Para fazer esta dobradura serão necessários dois papéis quadrados com 8 centímetros de lado, um para fazer a cabeça e o outro o corpo. Confira aqui: <https://www.youtube.com/watch?v=jwdQJUSLg>



Na figura abaixo é possível ver o gato feito nas duas etapas: cabeça (1 até 10) e corpo (11 até 15). Por fim, basta colar as duas partes e fazer os detalhes de acordo com a criatividade da criança.



Atividade 2: Batalha de palavras

Parte 1

Junto com a família, a criança pode retomar as listas elaboradas na atividade 2 da semana 3 ou elaborar novas listas por categoria, por exemplo: Coisas que encontramos na cozinha/coisas que encontramos no quarto/coisas que encontramos na sala etc. O objetivo é observar o ambiente de casa e escrever o maior número de palavras que conseguir.

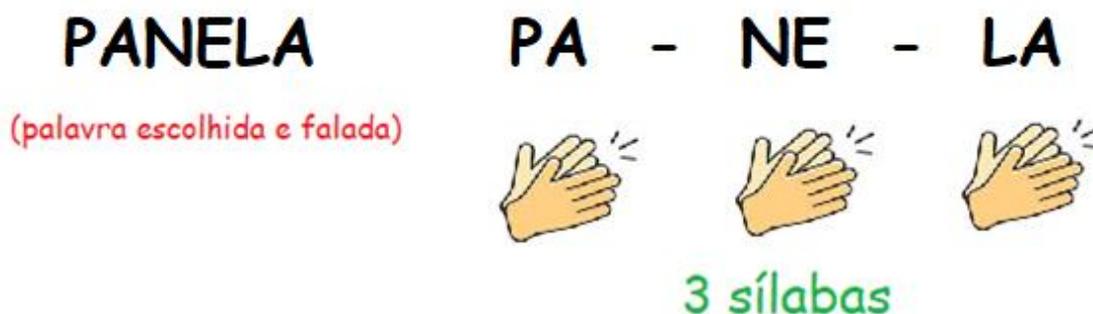
Parte 2

Chegou a hora da batalha! Para a batalha das palavras, podem brincar 2 ou mais pessoas.



- Modo de jogar:

Um jogador escolhe uma palavra, fala oralmente e utiliza as palmas para ajudar na separação silábica (para cada sílaba que a criança falar, ela bate uma palma) e conta o número de sílabas. Exemplo:



O outro jogador faz a mesma coisa: Escolhe outra palavra, fala oralmente e utiliza as palmas para ajudar na separação silábica (para cada sílaba que a criança falar, ela bate uma palma) e conta o número de sílabas. Ganha o jogador que tiver a maior palavra.

SUGESTÃO DE ADAPTAÇÕES:

- ✓ O familiar pode utilizar as fichas com imagens sugeridas anteriormente. A criança escolhe uma figura e o familiar escolhe outra. Durante a oralização da palavra ambos batem palmas e contam o número de sílabas (número de palmas). O familiar pode auxiliar a criança contando com ela o número de palmas. Se quiser pode ainda escrever as sílabas em pedacinhos de papel e montar a palavra com a criança.

3) Para cantar e dançar:

Palavra Cantada - Parlendas: https://www.youtube.com/watch?v=cqp4N_Hqxvs

Palavra Cantada – Lavar as mãos <https://www.youtube.com/watch?v=CaTXgmHyMSk>



4) Sugestões e eventos na segunda semana:

Programação Brincante – brincadeiras e manifestações populares

O canal do YouTube traz conteúdos diversos com aulas de música, dança e poesia. Até sexta-feira, 24/4, os vídeos entram às 19h; a partir do dia 25/4, sábado, serão publicados às 9h. Confira aqui: <https://www.youtube.com/user/Institutobrincanteof>

Quarentena com a Viva – Contações de Histórias On-line

Quando: Terças e quintas-feiras

Horários: Às 10h30 (Histórias de Bom Dia) e às 18h30 (Histórias de Boa Noite)

Local: Nos perfis da Associação Viva e Deixe Viver nas redes sociais:

Instagram: <https://www.instagram.com/vivavdv/>

YouTube: <https://www.youtube.com/user/associacaoviva/videos>

Os contadores de histórias da Viva estão abraçando os recursos do ambiente digital para se manterem próximos do público infanto-juvenil. A entidade está promovendo todas as terças e quintas-feiras uma série de contação de histórias com seus voluntários, por meio de seus canais próprios no Instagram e YouTube. Nesses dias, durante as manhãs, às 10h30, eles contam Histórias de Bom Dia. Já no final da tarde, às 18h30, é a vez das Histórias de Boa Noite. Clique aqui para assistir ao vídeo: https://www.instagram.com/tv/B_Dik_WJ55h/

De forma lúdica, os voluntários estão contando histórias e dando dicas de prevenção do coronavírus sem assustar os pequenos – como a história A pulguinha e a lagarta. Confira aqui: <https://www.youtube.com/watch?v=vkao0GToukQ>

Turma da Mônica

No canal oficial da Turma da Mônica no Youtube existem vários vídeos da Mônica, do Cebolinha, da Magali e do Cascão, além das confusões da Turma do Chico Bento e de outros personagens criados por Maurício de Sousa.

Todas as quartas-feiras, às 15hs, tem vídeo novo de Mônica Toy, a animação da turminha inspirada em toy arts.

Todas as sextas-feiras às 15hs tem vídeo novo da Turma da Mônica ou do Chico Bento.

Informações e vídeos disponíveis em:

https://www.youtube.com/channel/UCV4XcEqBswMCryorV_gNENw